



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



ATA DO 32º CONGRESSO DO SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – CONSINASEFE,

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às quinze horas, no Centro de Eventos e Treinamentos da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio - CNTC, localizado no Setor de Grandes Áreas Sul - SGAS, Quadra 902, Bloco C, em Brasília, Distrito Federal, foi instalada a solenidade de abertura do 32º Congresso do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – CONSINASEFE, que teve como tema central “Unificar a Luta da Classe Trabalhadora contra os Ataques do Capital”, com edital de Convocação publicado no Diário Oficial da União, Seção 3, página 123, nº 12, terça-feira, 17 de janeiro de 2018, para debater a seguinte pauta: 1. Aprovação do regimento Interno; 2. Análise de Conjuntura; 3. Teses de sindicalizados e sindicalizadas; 4. Plano de Lutas; 5. Eleições para a DN e Conselho Fiscal – biênio 2018/2020. A mesa de abertura foi coordenada por Paulo Reis, Gleici e Sergio Roberto. A abertura teve início com a música Caminhando e Cantando com imagens das diversas lutas do povo. Após apresentação, o Congresso homenageou Marielle e Anderson, brutalmente assassinados recentemente no Rio de Janeiro. Em seguida a Comissão Organizadora do Congresso saudou às diversas delegações do país presentes, desejando a todas e todos um excelente congresso. A seguir a mesa convidou representantes de entidades sindicais, partidos de esquerda convidados e movimentos sociais, que fizeram as respectivas saudações na seguinte ordem: Fonacat, Movimento Ocupa UnB, MRP, FENASPS, PSol, PSTU, PCB, CEA, CSP Conlutas (Somos todos Conlutas) e CCSP Conlutas. Após as intervenções dos convidados compuseram a mesa representantes das chapas que compõem a Direção Nacional do Sinasefe que também fizeram suas saudações, como segue: MI – Janaína, MEI Giane, Fórum Classista (Maicon), SPL (Ariovan), Fabiano (Pão e Rosas). Encerradas as exposições nova mesa foi composta por Janaína, Fabiano e Ronaldo Naziazeno que deram início ao ponto aprovação do Regimento Interno do Congresso. Conforme acordado Janaína iniciou a leitura, ao mesmo tempo em que o plenário apresentava os destaques. Ao final da leitura foram apresentados e debatidos os destaques, feitas as devidas adequações e o plenário aprovou o Regimento. Em seguida a comissão eleitoral tomou assento juntamente com Fabiano representando a DN, para iniciar a apresentação e aprovação do Código eleitoral. Como no ponto anterior, Diego fez a leitura enquanto o plenário apresentava seus destaques. Ao final da leitura passou-se a apresentação dos destaques. Feito o debate item a item e os devidos ajustes, a mesa encaminhou a votação e o código eleitoral do 32º Consinasefe foi aprovado por unanimidade. Ao final os trabalhos foram suspensos para um coffee breake e o plenário recomposto às dezenove horas e trinta minutos. A mesa foi coordenada por Janaína, Paulo Reis e Jane (PE). Paulo Reis iniciou esclarecendo o plenário a situação da Seção Águas Lindas e reafirmou a legalidade da seção e que a mesma participa ativamente das lutas com o Sinasefe atuando em todos os fóruns e que contribui mensalmente com a entidade, como as demais seções. Seguindo, foi iniciado o ponto **pendências do credenciamento**. Até aquele momento havia apenas um pendência de credenciamento apresentada por Ronaldo Naziazeno que solicitou ao plenário o credenciamento de um delegado do interior da Bahia, cuja ata, apesar do empenho da seção, não chegou em tempo hábil à sede, em função da distância e extrema dificuldade de comunicação pela internet. A Ata original foi, apresentada cumprindo todas as exigências. Consultado, o plenário teve acordo e o delegado passou da condição de observador a delegado. A seguir foi iniciado o ponto apreciação dos recursos apresentados por Cátia Farago e Silvio Rotter, com relação à decisão da 153ª Plena, que aprovou o parecer da Comissão de Ética dos dois casos, aplicando a suspensão por um ano de suas atividades sindicais no Sindicato Nacional. Após concordância do plenário o debate iniciou pela exposição da Comissão de Ética que apurou denúncia apresentada por Camila e demais membros do último CNG contra Silvio Rotter. Fabiano Deola representando a comissão teve o tempo de dez minutos e fez um resumo dos fatos, bem como o trabalho da Comissão ao longo dessa apuração. Após a explanação foi concedido o tempo de vinte minutos a Silvio Rotter para apresentação de seu recuso e exposição de motivos, na qual solicitou que a decisão da plena fosse invalidada e nova apuração, desta vez pelo Conselho de Ética, uma vez ter se sentido prejudicado no processo anterior, ao qual chamou de viciado e falho. Seguindo a metodologia dos trabalhos, a mesa





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



abriu duas defesas para cada posição com o tempo de quatro minutos cada, iniciando por Camila e Rúbia, que fizeram a defesa da manutenção da decisão da 153ª Plena. Pelo mesmo tempo, William Carvalho e Toti fizeram a defesa do recurso apresentado por Silvio. Finalizadas as defesas a mesa encaminhou a votação na ordem das apresentações e acordou com o plenário que os votos seriam contados. **Proposta um** – Manutenção da decisão da 153ª plena de suspensão do exercício sindical de Silvio Rotter pelo período de um ano (183 votos). **Proposta dois** – Anulação da decisão da 153ª Plena (106 votos). Sendo aprovada proposta um, com sessenta(60) abstenções e onze declarações de voto. Em seguida a mesa passou imediatamente à apreciação do segundo recurso, apresentado por Cátia Farago, também relativo à decisão da 153ª Plena que acatou o parecer da Comissão de Ética pela denúncia de assédio ao funcionário Mario Júnior, que afastou pelo período de um ano Cátia Farago de suas atividades sindicais na nacional. Seguindo a metodologia anterior a comissão de ética, representada por Camila apresentou o teor da denúncia e fez histórico do trabalho da comissão ao longo da apuração até a conclusão e parecer final. A seguir a mesa convidou Cátia Farago, que fez a exposição de motivos e apresentou o recurso à Plenária solicitando a anulação da decisão da 153ª Plena. Ao final foram abertas duas defesas para cada posição, iniciando pela defesa da manutenção da decisão da referida Plena, feita respectivamente por Flávio e Daniel, seguidas da defesa do recurso de Cátia, feitas por Dimas e Cristiane. Ao final a mesa submeteu ao plenário as propostas: **proposta um** – Manutenção da decisão da 153ª Plena de acatar o parecer final da Comissão de Ética (131 votos). **Proposta dois** - Anulação da decisão da 153ª Plena (124 votos). Com 45 abstenções e declarações de voto foi aprovada a proposta um, de manutenção da decisão da 153ª Plena. Ao final Cátia solicitou à mesa que a DN disponibilize o material apresentado no Congresso, com relação ao fato e cópia da presente Ata. E, às vinte e duas horas e trinta minutos foram encerrados os trabalhos do primeiro dia do 32º Consinasefe. O **segundo dia** do 32º Consinasefe foi iniciado às nove horas e cinquenta minutos, com a mesa coordenada por Paulo Reis, Quézia (CE) e Natália (PA). Ao iniciar os trabalhos Camila apresentou questão de ordem solicitando que fosse realizada a discussão, em algum momento do congresso, sobre a legitimidade da Seção Águas Lindas, questionada no primeiro dia durante o congresso. Após várias intervenções, pedidos de esclarecimento, posicionamentos contrários e defesas contra e a favor, a mesa encaminhou a votação e com abstenções, o plenário não acatou a questão de ordem apresentada por Camila. Seguindo a pauta, foi iniciado o ponto **apresentação das teses do tema um – Conjuntura**. Na oportunidade Paulo Reis informou que os companheiros da tese de número cinco do tema dois – Plano de Lutas reivindicaram à comissão organizadora, que a mesma fosse inserida na apresentação das teses do tema um, por entender que a tese faz parte do tema. A comissão acatou por ter o mesmo entendimento e não houve contrariedade por parte do plenário. A seguir apresentou a metodologia acordada com todos os proponentes das teses. Apresentação de treze(13) teses, com o tempo de dez minutos para cada apresentação. Para a intervenção do plenário, em função do tempo, foi acordado que seria feito sorteio de trinta participantes em seis pontos distintos do plenário, com o tempo de três minutos, sem votação no momento. A síntese das resoluções deverá ser feita por cada proponente e apresentada no dia seguinte juntamente com as propostas sobre Plano de Lutas. Foram apresentadas algumas contrariedades, as quais a mesa encaminhou as devidas defesas e o plenário decidiu com votos contrários e abstenções, por manter o acordo entre as chapas e a comissão de organização do congresso. Como de praxe dois delegados fizeram o sorteio **da ordem de apresentação das teses, que foi da seguinte:** 1ª) – Tese cinco: A Conjuntura é uma das tarefas do Sinasefe Nacional e de suas Seções Sindicais; 2ª) – Tese doze: Em defesa da unidade da classe trabalhadora. 3ª) Tese dois – Depois do golpe: contradições, diferenças e unidade na luta de resistência. 4ª) Tese seis – Tese de Conjuntura nacional e tarefas do Sinasefe. 5ª) Tese três – No país em que o desemprego cresce assustadoramente, lutamos contra toda forma de opressão. 6ª) – Tese dez: Frente aos golpes e novos desafios: reorganizar a esquerda. 7ª) Tese treze – Sinasefe como instrumento de luta dos educadores federais e da classe trabalhadora brasileira. 8ª) Tese sete: Consinasefe 2018. Tese onze – As crises e o capital: reflexos das contrarreformas do estado para a classe trabalhadora. Tese quatro – Contra a guerra social dos de cima, o chamado à rebelião para os de baixo! Tese nove – Tese de conjuntura internacional 32º Congresso do Sinasefe. Tese oito – Firmes na luta! Tese análise de conjuntura e tese um – Tese de conjuntura para o Consinasefe. Encerrada as apresentações das teses, Paulo Reis reafirmou a realização da reunião dos proponentes das teses para a sistematização das propostas a serem apresentadas na segunda – feira, juntamente com as teses e resoluções do Plano de Luta e a

2





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



suspensão dos trabalhos para duas horas de almoço, e que a parte da tarde, conforme a programação seria dedicada às reuniões das chapas e coletivos, encerrando assim os trabalhos de plenário do dia. **O terceiro dia de congresso** foi iniciado às dez horas, com a mesa sendo conduzida por Paulo Reis e Micilândia. A palavra foi concedida a Araújo, presidente da Comissão Eleitoral, que inicialmente agradeceu o esforço e apoio da DN, para o bom andamento dos trabalhos. A seguir informou que os trabalhos vinham ocorrendo dentro da normalidade e que a relação das chapas havia sido publicada às nove horas. Informou ainda que até aquele momento somente cinco nomes foram apresentados para a Comissão de Ética; neste sentido, a mesa encaminhou a proposta de que o prazo fosse estendido até as quatorze horas desta data. Consultado, o plenário acatou a proposta e o prazo foi estendido. Foi apresentada à mesa solicitação da delegação do Sintef PB de substituição da delegada Camila por sua suplente, que por problemas graves de saúde teve que retornar a Campina Grande. Após os esclarecimentos a mesa submeteu ao plenário. E, por ampla maioria o plenário deliberou por credenciar a suplente de Camila. A seguir Paulo apresentou a proposta da Comissão de Organização e componentes das seis teses sobre Plano de Lutas e que seria adotada a metodologia do dia anterior: apresentação das teses e sorteio de trinta (30) nomes para intervenção do Plenário e a apreciação somente das questões polêmicas, como: a **palavra de ordem “Lula Livre”**; **1º de maio (três atos)**; **Calendário - Dia 23/05 como Nacional de Lutas e Paralisações em defesa do Serviço Público Federal**; **rodada de assembleias para discutir a possibilidade ou não de greve da base do Sinasefe e Plenária na segunda quinzena de junho**; **votação de posição contrária ao reordenamento da rede e resolução de não à intervenção militar no estado do Rio de Janeiro**. Foram apresentadas propostas contrárias e a mesa encaminhou a votação. **Proposta um**: fazer a leitura da síntese das propostas feitas pela comissão e representantes das teses e os destaques remetidos para outros fóruns, com discussão apenas dos pontos polêmicos. **Proposta dois**: discussão apenas dos pontos polêmicos elencados anteriormente. Sendo aprovada a proposta **um** com abstenções e declaração de voto de Lobão. A seguir a mesa encaminhou sorteio da ordem de apresentação das seis teses do tema dois – **Plano de Lutas**, como segue: 1ª – tese um (1) Servidores da Educação Básica dos Ex-Territórios e a Prática Discriminatória do Governo Federal; 2ª – tese dois (2); Tarefas do Sinasefe. 3ª – tese sete (7) Só a Luta Muda a Vida: As tarefas do Sinasefe para 2018; 4ª – tese seis (6) Firmes na Luta; 5ª – tese quatro(4) Por uma estratégia de Mobilização Direcionada a Derrotar a ofensiva Neoliberal em Nossa rede. 6ª – tese três(3) A Cidadania Aviltada.- A Luta Pela Inclusão e Acessibilidade aos Trabalhadores com Deficiência. Realizado o sorteio foi iniciada imediatamente a apresentação. Chamada a primeira tese a se apresentar, porém o representante não se encontrava no plenário. Lobão apresentou questão de ordem no sentido de quem for chamado e não estivesse no plenário estaria abrindo mão do direito de apresentação de sua tese, não tendo mais o direito a falar. A mesa submeteu ao plenário. **Proposta um** – a tese chamada a se apresentar e não estivesse no plenário perde o direito à apresentação. **Proposta dois** – garantir o direito de fala ao chegar. Sendo aprovada com abstenções a proposta um, com duas declarações de voto. E a exposição foi iniciada pela tese dois, pelo tempo de cinco minutos. Encerrada as apresentações, conforme aprovado no dia anterior foi realizado sorteio de trinta nomes em diferentes pontos do plenário, para garantir a intervenção dos participantes. Ao longo das exposições Paulo pediu permissão ao plenário para a apresentação de recurso com relação à decisão da Comissão Eleitoral, apresentados por Elenira e Ricardo Velho. Na sequência, Paulo convidou a Comissão Eleitoral que compôs a mesa e apresentou pelo tempo de dois minutos a situação ao plenário. Tratava-se de ter sido constatado pela comissão que alguns nomes integrantes das chapas concorrentes ao pleito possuíam FG e FCC. Com base no artigo 39 do Código Eleitoral a Comissão entende não ser legítima a participação daqueles servidores como candidatos nas chapas inscritas e informou aos representantes das chapas que apresentaram recurso a ser submetido ao plenário do Congresso. Ao final da exposição da Comissão Eleitoral a mesa propôs que fossem feitas as defesas contra e a favor do recurso. Acordado com o plenário foi concedido o tempo de oito minutos para cada defesa contra e a favor do recurso. Feitas as defesas a mesa encaminhou a votação: **proposta um** – o plenário não acolhe o recurso apresentado pelas chapas, não permitindo as candidaturas. **Propostas dois** – O plenário acolhe o recurso, permitindo a candidatura. Sendo aprovada com abstenções e declarações de voto, a **propostas dois (2)** permitindo que os servidores se candidatassem. Ao final foi concedido o tempo de um minuto à Comissão para direito de resposta. Superada a questão, o plenário decidiu pela suspensão das intervenções do plenário sobre o tema dois, para o almoço. A parte da tarde teve início às quinze horas,

3





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



com Ronaldo Naziazeno coordenando e teve como primeiro ponto leitura do manifesto do povo de Santo que atua no Sinasefe. Inicialmente foram feitas algumas intervenções sobre o tema e Matheus passou à leitura do Manifesto do Povo de Santo e cantou a canção Milagres do Povo. A seguir Ronaldo e Micilândia deram prosseguimento aos trabalhos da parte da manhã e chamando as dez intervenções restantes do plenário. Encerradas as falas, Ronaldo e Micilândia passaram à leitura da síntese das teses e propostas de resolução dos temas I e II (Conjuntura e Plano de Lutas). Conforme aprovado pelo plenário do Congresso foi feita a leitura ponto a ponto sendo consideradas aprovadas as propostas que não tivessem destaques; as propostas destacadas seriam encaminhadas ao próximo fórum do Sinasefe. Finalizada a leitura e aprovação das propostas a mesa informou que todas as resoluções do 32º Consinasefe serão encaminhadas às bases em relatório específico, assim como os destaques encaminhados à DN. Na sequência, foi apresentado por Luís Otávio Monteiro Barros, da seção sindical IFBA, recurso de anulação dos atos da Comissão de Ética nos casos de Silvio Rotter e Cátia Farago. Na sequência William Carvalho apresentou questão de ordem solicitando a não paralisação dos trabalhos do congresso com a reabertura da discussão já superada. A mesa acatou a questão de ordem e Ronaldo explicitou ainda que recurso de anulação não encontra amparo no estatuto do Sinasefe. Assim, Ronaldo convidou os integrantes da Comissão Eleitoral para compor a mesa e dar início da apresentação dos candidatos e iniciar o debate entre as chapas. O Congresso contou com a presença total de **602 (seiscentos e dois) participantes, 492 (quatrocentos e noventa e três) delegados(as) regularmente credenciados(as), 110 (cento e dez) observadores da base e 66 (sessenta e seis) Seções Sindicais. Para as eleições da Direção Nacional inscreveram-se 05 (cinco) chapas:** Chapa 1 - “Firmes na Luta”, Chapa 2 - “SINASEFE Independente, Democrático e de Lutas”, Chapa 3 - MI – Inconfidentes Avançando na Luta Classista”, Chapa 4 – “Sonhar e Lutar” e Chapa 5 - “Em Defesa da Unidade da Classe Trabalhadora”. **Para o Conselho Fiscal foram inscritos 05 (cinco) candidatos(as), quais sejam:** Antonio Nustenil de Lima, Elcio José do Nascimento, Eulálio José do Lago Costa, Rita Sidmar Alencar e Roberto Wallace Viana. **Para o Conselho de Ética foram inscritos(as):** Alessander Pery Lopes Thomaz, Antonio C. Filho, Antonio Francisco de Almeida Maciel, Andrea Tortora de Souza Neves, Aníbal Machado Tanúrio, Cecília de Menezes Sobreira Cunha, Denys Fernando Rios, Erlani Silva de Oliveira, Graça Elda Vasconcelos, Irismar Monteiro Brasil, Ivo da Silva, José Xavier da Silva Filho, José Carlos Costa Barbosa, Joana Rodolfo de Queiroz, Mauro Marcos Farias da Conceição, Odemar Vieira, Priscilla Cássia Ferreira Bezerra, Quésia Melo Martins e Rosângela da Silva Freitas. A candidata ao Conselho Fiscal Rita Sidmar Alencar, antes do início da votação, apresentou renúncia, com isso ficando 04 candidatos, cumprindo o número necessário aos titulares e um suplente, bem como inviável reabrir as inscrições devido a proximidade da votação. Lauri fez a leitura dos nomes dos candidatos inscritos e homologados ao Conselho Fiscal e Conselho de Ética e cada um teve o tempo de um minuto para fazer uso da palavra, começando pelo Conselho Fiscal. A seguir a Comissão fez a leitura das regras para o debate das chapas, previamente aprovadas. E convidou os três representantes de cada chapa a comporem a mesa para iniciar o debate. Na sequência foi feito sorteio da ordem das intervenções, como segue: 1ª) Firmes na Lutas; 2ª) Sonhar e Lutar; 3ª) MI – Inconfidentes Avançando na Luta Classista; 4ª) SINASEFE Independente, Democrático e de Lutas; 5ª) Em Defesa da Unidade da Classe Trabalhadora. Seguindo foi feita a leitura dos nomes dos três representantes e o debate foi iniciado, com o tempo de cinco minutos. Finalizadas as intervenções a Comissão Eleitoral passou ao segundo bloco, onde cada chapa dirigiria duas perguntas às chapas concorrentes em duas rodadas, com o tempo de um minuto para pergunta, três minutos para a resposta, um minuto para réplica e tréplica. Em seguida foi feito o sorteio da chapa que faria a primeira rodada e assim sucessivamente. No terceiro bloco foram realizadas as perguntas do plenário às chapas, na mesma ordem de apresentação. O debate foi bastante participativo e esclarecedor e, finalizando, na ordem inversa à inicial as chapas fizeram suas considerações finais. Em seguida Lauri, em nome da Comissão Eleitoral, agradeceu aos debatedores pelo respeito entre si e pela qualidade do debate, bem como ao plenário por toda colaboração para o bom andamento e êxito dos trabalhos. Na oportunidade Lauri passou ainda alguns informes sobre a dinâmica do processo de eleição, que teria início em seguida. E, em função do adiantado da hora, e para não prejudicar o processo de apuração foi acordado com o plenário que o encerramento da votação se daria às vinte e três horas. Assim senso, foram encerrados os trabalhos de plenário do terceiro dia do 32º Consinasefe. A

4



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



eleição para Direção Nacional, Conselho Fiscal e Conselho de Ética iniciou às 19h00 e terminou às 22h00 do dia 30 de abril. Foram considerados aptos a votar 492 (quatrocentos e noventa e dois) delegados(as) para a Direção Nacional do SINASEFE, Conselho Fiscal e Conselho de Ética. Terminado o processo de votação, deu-se início imediatamente a contagem de votos de forma pública com a presença de fiscais de todas as chapas concorrentes. Para eleições da Direção Nacional foram registrados 479 (quatrocentos e setenta e nove) votos válidos, 07 (sete) abstenções, 05 (cinco) votos nulos e 01 (um) voto em branco. O resultado final do pleito eleitoral para a Direção Nacional foi o seguinte: **Chapa 1 - "Firmes na Luta", 88 (oitenta e oito) votos**, correspondente a 18,371%, **Chapa 2 - "SINASEFE Independente, Democrático e de Lutas": 151 (cento e cinquenta e um) votos**, percentual de 31,524%, **Chapa 3 - "MI - Inconfidentes Avançando na Luta Classista" obteve 65 votos**, atingindo o percentual de 13,559%, **Chapa 4 nominada "Sonhar e Lutar" com 128 (cento e vinte e oito) votos**, resultando no percentual de 26,772% e **Chapa 5 "Em Defesa da Unidade da Classe Trabalhadora" com 47 votos** e percentual de 9,812%. Ato seguinte as chapas fizeram a indicação dos nomes, considerando o artigo 41 do Estatuto do SINASEFE e Código Eleitoral. Para o Conselho Fiscal e Conselho de Ética também estavam aptos a votar 492 (quatrocentos e noventa e dois) delegados(as), onde foram registradas 07 (sete) abstenções, 12 (doze) votos em branco e 26 (vinte e seis) votos nulos. O resultado final para o **Conselho Fiscal** foi: Antonio Nustenil de Lima com 87 (oitenta e sete) votos, Elcio José do Nascimento conquistou 123 (cento e vinte e três) votos, Eulálio José do Lago Costa contabilizou 76 (setenta e seis) votos, Rita Sidmar Alencar obteve 32 (trinta e dois) votos (mas renunciou pouco antes do início da votação) e Roberto Wallace Viana contou com 129 (cento e vinte e nove) votos. Para o **Conselho de Ética** dos 492 aptos a votar, nulos foram 19 votos, em branco 15 (quinze) e 07 (sete) abstenções, com o seguinte resultado de votos válidos: Alessandro Pery Lopes Thomaz com 43 (quarenta e três) votos, Andrea Tortora de Souza Neves 02 (dois) votos, Aníbal Machado Tanurio 02 (dois) votos, Antonio C. Filho com 24 (vinte e quatro) votos, Antonio Francisco de Almeida Maciel com 16 (dezesesseis) votos, Cecília de Menezes Sobreira Cunha com 48 (quarenta e oito) votos, Denys Fernando Rios com 09 (nove) votos, Erlani Silva de Oliveira com 37 (trinta e sete) votos, Graça Elda Vasconcelos com 03 (três) votos, Irismar Monteiro Brasil com 03 (três) votos, Ivo da Silva obteve 64 (sessenta e quatro) votos, Joana Rodolfo de Queiroz com 04 (quatro) votos, José Xavier da Silva Filho com 22 (vinte e dois) votos, José Carlos Costa Barbosa 06 (seis) votos, Mauro Marcos Farias da Conceição com 11 (onze) votos, Odemir Vieira com 31 (trinta) votos, Priscilla Cássia Ferreira Bezerra com 74 (setenta e quatro) votos, Quesia Melo Martins com 12 (doze) votos, Rosângela da Silva Freitas com 49 (quarenta e nove) votos. A Comissão Eleitoral proclamou, divulgou e homologou o resultado discriminado da Eleição realizada. Cumpridos todos os prazos do cronograma do processo eleitoral, resolvidos e julgadas as impugnações e recursos, o Presidente da Comissão Eleitoral, José de Araújo Pereira, juntamente com demais integrantes da referida Comissão, às 15h00 do dia 1º de maio assumiram a mesa do 32º CONSINASEFE para a solenidade de posse da nova Direção Nacional do SINASEFE - Biênio 2018-2020. Além da Comissão de Ética, Sérgio Roberto, representando a DN compôs a mesa. Na oportunidade agradeceu aos funcionários e funcionárias do Sinasefe pelo empenho e dedicação para realização e sucesso do congresso, agradeceu ainda a todos os congressistas pela participação. Em seguida Lília e Araújo, em nome da Comissão Eleitoral agradeceram a Direção Nacional, coletivos e funcionários e funcionárias pelo apoio e suporte que garantiu o êxito do processo eleitoral. A seguir a comissão fez a apresentação dos membros eleitos do Conselho fiscal, Conselho de Ética, que fizeram breve saudação, seguidos da nova Direção Nacional, através de um representante por chapa também fizeram suas saudações aos congressistas. Em seguida a Comissão Eleitoral deu posse à nova **DIREÇÃO NACIONAL** do SINASEFE - Biênio 2018-2020, cuja Nominata e nova composição constam da Ata de apuração e posse, elaborada pela Assessoria Jurídica do Sinasefe. Após as considerações finais, Sergio agradeceu a presença de todas e todos e, às dezesseis horas e trinta minutos deu por encerrado o 32º Consinasefe, e eu **Clarissa Maciel Cavalcante** lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por demais membros da Direção Nacional, eleitos e empossados neste 32º CONSINASEFE.

